



Informativo da Associação Nosso Sonho Ano 4 No 12
Acesse o site e saiba mais sobre nosso trabalho - www.nossosonho.org.br

As matérias desta revista
são elaboradas por jovens
com paralisia cerebral

Bem vindo *A.Nó.S.*

Nosso Sonho
5 anos

“

A morte é provavelmente a maior invenção da vida, é o agente de transformação. Ela elimina os antigos e abre caminho para os novos

Steve Paul Jobs

(São Francisco, Califórnia, 24 de Fevereiro de 1955 – Palo Alto, Califórnia, 05 de Outubro de 2011). Foi um inventor da Macintosh, empresário no setor da informática.



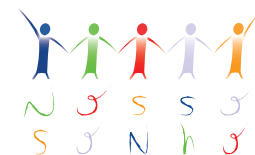
Expediente

Rodolfo Lacerda - Editor e Diretor de Arte;
Suely Katz - Supervisora geral;
Sandra Carabeti - Coordenadora de equipe;
Fabiana Nogueirão - Colaboradora;
Repórteres: Ana Lucia de Barros,
 Catarina Caramuru, Elisangela Rodrigues,
 Gleice Caroline, Jony Costa, Marcos Murackami,
 Sandra Mara da Silva Oliveira e Mario Victor
 Rodrigues Sgambato.
Revisão Voluntária: Elizabete Marcondes de Mello Szana

Diretoria Voluntária:
Diretor Presidente: Eduardo Jorge Guzovsky
Diretor Vice- Presidente : Alberto Moghrabi
Diretor Financeiro: Moises Guzovsky
Secretária: Mariana Pereira Barbosa
Diretor Jurídico : Gabriela Guz
Diretor Fiscal : Guilherme Guz

Impressão voluntária : Gráfica AR Fernandez
Anunciantes
 Contato: suely@nossosonho.org.br
revista@nossosonho.org.br

Doações
Banco Itau,
agência: 7779
c/c: 01952-5



A.NO.S
Associação Nosso Sonho de Reabilitação e
Integração de Pessoas com Deficiência
 Rua Minerva, 265 -- Perdizes -- São Paulo/SP
 cep: 05007-031 -- Tel.: 11 3564-0555
 www.nossosonho.org.br

Editorial

Querido leitor

Nesse número entre tantas conquistas, comemoramos os cinco anos de existência do Nosso Sonho. Nesse período realizamos milhares de atendimentos terapêuticos, atendemos quase 50 crianças e jovens, colocamos oito pessoas no mercado de trabalho, adquirimos material especializado em tecnologia assistiva, ampliamos nossos produtos em arte terapia ,desenvolvemos oficinas culturais como dança e teatro, apresentamos trabalho no Congresso Internacional de Comunicação Alternativa em Barcelona. Hoje somos referência no mercado e no atendimento as pessoas com paralisia cerebral. Mas qual o nosso diferencial? Será o acolhimento que damos as famílias? Será nossa equipe, envolvida e em constante atualização profissional? Será nossa turma de voluntários extremamente dedicada? Serão nossos patrocinadores, pessoas iluminadas que nos apoiam em qualquer empreitada? Com certeza somos agraciados com um encontro de almas que acreditam e não param de sonhar. Nessa edição você poderá conhecer grandes almas como Mara Gabrilli na coluna "Bate Papo"; um delicioso encontro de almas em "Gente que faz" com João Godoy; no "Raio X" conferir pensamentos e emoções de uma alma (D. Clarice) que já não se encontra entre nós; conferir nossas colunas tradicionais e a comemoração do quinto ano do Nosso Sonho com a presença da deputada Mara Gabrilli e de D. Elídia representando a ABADHS; conhecer mais um pouco sobre o mundo da paralisia cerebral, nossas conquistas e novos sonhos. Como dizia Carl G. Jung : "Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana seja apenas outra alma humana." Quando estiver lendo, divirta-se , aprenda , emocione-se ou apenas libere sua alma para ser ela mesma...uma alma humana!

Boa leitura!



Suely Katz

Suely Katz é gerente executiva da A. Nô. S e seu email é suely@nossosonho.org.br

Trocando idéias com o presidente



▲ Eduardo Jorge Guzovsky
Presidente da Associação
Nosso Sonho

Estamos iniciando um novo ano de vida e devemos pensar o que isto significa. Numa ótica mais racional adotamos o pensamento de que nada muda é apenas um dia depois de ontem e as coisas vão continuar a evoluir da mesma forma, ou seja, nada acontece de ontem para hoje que torne este ano especial ou diferente dos demais, a virada de ano não traz realmente nada de novo. Sobre esta forma de pensar, digo que devo concordar, porém, acredito que se pode enriquecer esta forma de pensar. Antes de tudo, o início de um novo ano pode carregar várias formas de serem vistas, desde que não sejam descabidas ou supersticiosas. O inicio de um ano pode ter a beleza de uma vitória a mais, algumas vezes uma vitória inesperada, oportuna ou mesmo despercebida. Enfim,

um novo ano nos lembra que a vida continua, que o tempo passa e que muita coisa muda e que muitas outras coisas amadurecem, tomam novo sabor, passam a valer mais e que principalmente ainda temos muito por fazer. Também podemos validar de que certas datas importantes podem ser escolhidas para serem um marco em nossas vidas, que sugere quase sempre mudança, melhoria, conversão, boas batalhas, bons combates e assim chegamos ao quinto ano do NOSSO SONHO. Se juntos fizermos sempre aquilo que temos feito, obteremos sempre aquilo que temos obtido: sucesso, credibilidade e conquistas. Esse espaço na revista é um canal aberto para trocarmos idéias. Se você tiver sugestões, escreva para eduardo@nossosonho.org.br Obrigado e até a próxima.

Cartas

À Presidência do Nosso Sonho
 Eduardo Jorge Guzovsky e Suely Katz

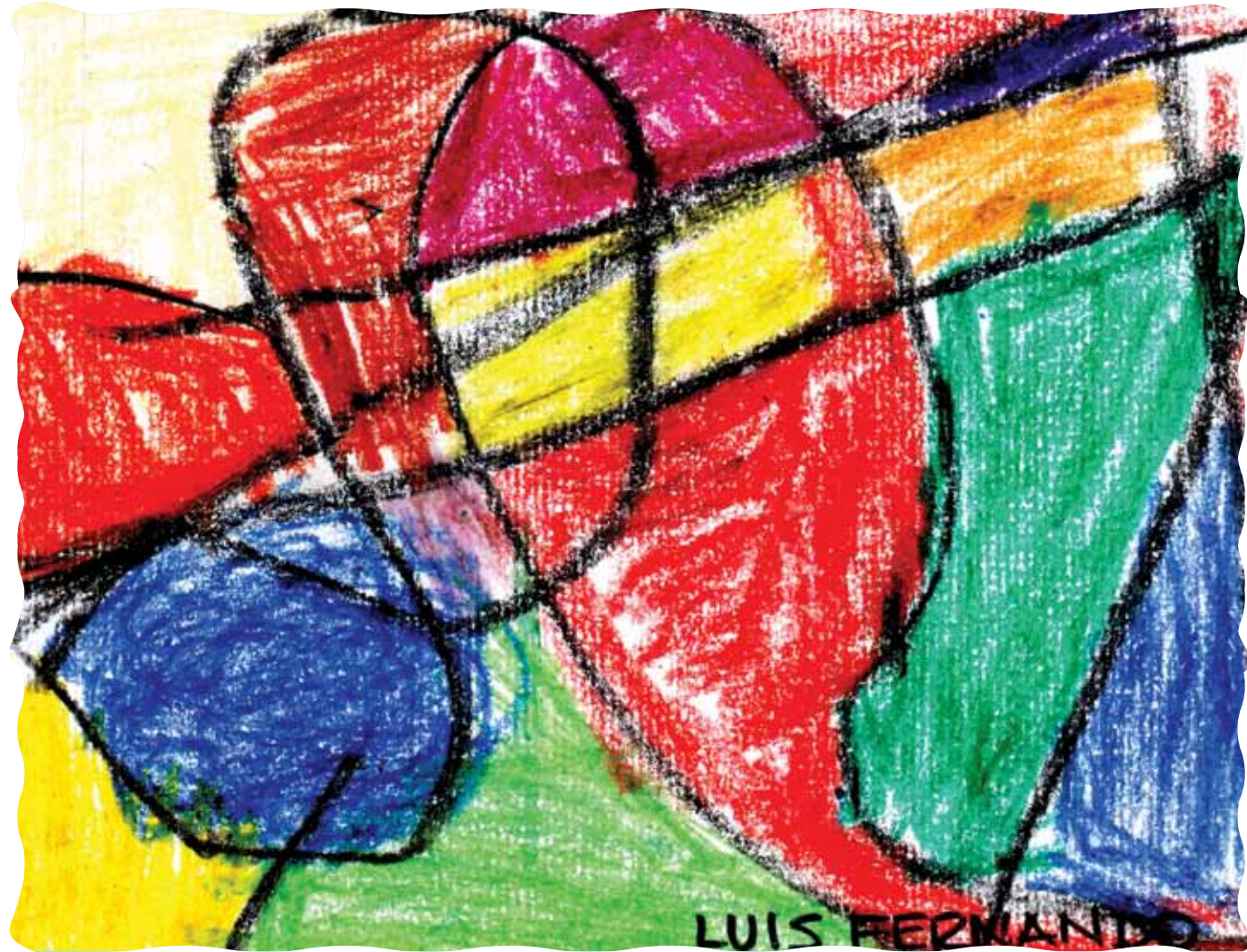
Acredito que os jovens da equipe de trabalho do Nosso Sonho possuem um grande potencial a ser desenvolvido, principalmente na elaboração da revista. Como professora de Português e Psicopedagoga sempre gostei de percebê-los e motivá-los para que eles possam cada vez mais desenvolver a sua criatividade , trabalhar na produção e elaboração de seus próprios textos e sentirem-se autores. Por este motivo aceitei o convite em colaborar na orientação do trabalho a ser produzido e com a equipe explorar e desenvolver a criatividade na motivação e busca de produções literárias para a revista.

Elizabete Marcondes de Mello Szana
 Psicopedagoga , Pedagoga e professora de Letras

Olá!
 Parabéns pela importante conquista do Informativo que agora é Revista!!!
 Cada detalhe mostra a dedicação, a seriedade e a sensibilidade de todos que trabalham neste projeto...
 O resultado foi simplesmente lindoooo!!! As cores, o layout, a qualidade da impressão, as fotos e as matérias. E nós que fazemos parte da equipe Nosso Sonho não poderíamos deixar de registrar a nossa admiração pelo belo trabalho. Realmente ficou muito boa! Parabéns!
Ana Paula Silva (ex auxiliar do ateliê de arteterapia)
Norma Munhoz (educadora)

Oi Mãe!
 Hoje é um dia duplamente especial, né? É aniversário da pessoa mais importante nas nossas vidas e da Associação que faz o nome dele brilhar e sempre ser lembrado. O Binho nos ensinou muito e continua nos guiando por caminhos de muita paz e saúde. Tenho certeza de que você ainda o sente bem pertinho. E ele está!
 Até o Binho partir, eu não tinha ideia do que era uma criança com deficiência. Sabe por que? Simplesmente, porque dentro de casa não havia essa distinção. O Binho era filho como a Tati, a Gabi e eu. Não tinha essa coisa de "especial". Eu até ficava sem falar com ele, lembra? Você nos ensinou, com a maior naturalidade do mundo, que todos, somos iguais e que as individualidades sim devem ser respeitadas.
 Com a criação do Nosso Sonho, você conseguiu direcionar toda a dor de uma perda para fazer o bem. Não foi a toa que as mães pediram para você abrir o Nosso Sonho. Não foi a toa que o Edu entrou na sua vida. Nada no Nosso Sonho acontece por acaso. Esses cinco anos constituem a prova de que muito amor, trabalho e força de vontade podem mudar a vida de muitas pessoas. Essas crianças, hoje, podem se desenvolver e serem respeitadas como seres humanos.
 Verdade seja dita: não é fácil guiar uma instituição e alinhar as expectativas dos pais, das crianças, dos profissionais... Mas o que é fácil na vida? Não deve haver recompensa maior do que ver diariamente o desenvolvimento das crianças.
 Mãe, eu te admiro muuuuito!
 PARABÉNS por mais essa conquista!!!!
 Muito obrigado por permitir que eu faça parte desse sonho. Muito obrigado por tanto carinho e amor.
 Estarei sempre aqui!
 Milhões de beijos
Gui
(Guilherme Guz, filho da Suely Katz, Gerente Executiva da ANOS)

Arte-Terapia



O desenho é uma das primeiras formas de expressão do ser humano e o acompanha por toda a vida, evoluindo de acordo com o seu desenvolvimento. Pode ser figurativo ou gestual, planejado ou espontâneo, elaborado ou muito simples, sendo sempre uma forma pessoal de comunicação e expressão de ideias e emoções. Cada desenho registra diversos movimentos: livres, intencionais ou até involuntários, exercícios de forma independente, com uso de adaptações ou mesmo com auxílio físico de outra pessoa. No Ateliê Nosso Sonho são oferecidas condições para facilitar ou possibilitar a realização de desenhos, de acordo com as necessidades individuais, para que todos possam se beneficiar desta atividade artística e terapêutica.

Cecília Dias Motta – Arte terapeuta -
cecilia@nossosonho.org.br



Luis Fernando Alves Messias e os desenhos produzidos no Ateliê de Arte terapia

Inclusão nos transportes públicos



Por Sandra Mara
sandramara@nossosono.org.br



Olá meus queridos leitores, o direito de ir e vir é para Todos! Se nós pararmos para comparar como eram os Transportes Públicos do passado e de hoje, vamos observar claramente as mudanças que ocorreram para melhor. Nós, cadeirantes mais velhos, lembramos que era complicado conviver com os transportes públicos, visto que não existia a Lei da Inclusão. Mas, com o passar dos anos e da evolução da tecnologia, veio à tona a Lei da Inclusão, o que permite adaptações nos transportes públicos. Hoje no século XXI, os estudantes com algum tipo de deficiência já podem contar com transporte escolar gratuito oferecido pela Prefeitura de São Paulo. O veículo também atende alunos sem deficiência que moram em locais com alguma barreira física. Já faz parte da Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) do Estado de São Paulo facilitar o acesso de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, de circular pela cidade sem grandes obstáculos, colocando equipamentos certos tais

como: rampas de acesso, elevadores, rebaixamento de guias em travessias de pedestres, corrimãos, escadas rolantes. Para que seus funcionários aprendam a lidar com esses equipamentos tecnológicos, eles passam por um treinamento que garante a segurança dos passageiros que necessitam de alguma ajuda. Conforme podemos observar no nosso dia a dia, já temos vários ônibus, estações de metrô, trens e terminais de ônibus sendo preparados para receber os deficientes. Eu, Sandra Mara, repórter, gosto muito do ônibus que tem rampa, porque facilita muito o embarque e desembarque, e também gosto do atendimento do metrô. Infelizmente, no decorrer deste processo para incluir pessoas com deficiência na sociedade, ainda sentimos que há falhas técnicas, isto é, nas configurações dos recursos a serem adaptados e melhor utilizados. Além disso, existe a dificuldade logística no que se refere à demora dos ônibus e a falta de treinamento dos motoristas e cobradores para auxiliar os passageiros com deficiência.

Dúvidas?



Por Elisangela Rodrigues
elisangela@nossosono.org.br

Eu tenho dúvidas, perguntas e poucas certezas, mais uma vez estou descrevendo que minha imobilidade física não impossibilita meus pensamentos; às vezes as pessoas próximas a mim não tem clareza das minhas facilidades e habilidades. As pessoas ficam presas somente a minha imobilidade e incapacidade física, notoriamente percebidas pelos outros. Quando comecei a minha caminhada acadêmica, rumo à psicologia, várias dúvidas comuns a uma jovem estudante surgiram. Será que é esta a carreira certa? Depois de me tornar Psicóloga, mais uma dúvida: será que o mercado de trabalho está preparado para mim? Daí eram tantas dúvidas?!

Foi quando apareceu a Associação Nosso Sonho em minha vida, me oferecendo uma oportunidade de trabalho no informativo. Mesmo não sendo na área que escolhi, entendi que podia atuar de maneira ampla usando a psicologia em minhas reportagens, porque posso atuar de forma abrangente, fazendo um trabalho que desmistifica as dúvidas e faz com que as pessoas acreditem sempre que a imobilidade não imobiliza os pensamentos! Encontrei um lugar no mercado de trabalho que se moldasse as minhas habilidades e não se prendesse à minha imobilidade aparente. O importante é conseguir e buscar um lugar ao sol, não importa o quanto se lute para chegar!



Facilitando o dia-a-dia



Por Ana Lúcia Barros
analucia@nossososho.org.br

O dia a dia das pessoas com deficiência muitas vezes é cheio de dificuldades. Por este motivo estas pessoas sempre precisam buscar recursos que facilitem suas atividades básicas. Falaremos de um aparelho que tem esta função



◀ Ana Lucia utilizando o guincho JACK 250 para sair da cadeira de rodas e ir para o tablado de fisioterapia.

estavam se machucando com mais frequência ultimamente, que este aparelho foi indicado. Antes de enviá-lo para casa, acompanhei e orientei as duas para que se sentissem seguras ao usá-lo”.

O guincho Jack é um aparelho que foi desenvolvido justamente para facilitar a locomoção de pessoas com deficiência, tornando a remoção muito mais segura e confortável para a pessoa e seu familiar, diminuindo desta forma o risco de acidentes. Outro benefício do guincho Jack é que ele pode ser molhado o que permite o seu uso até na hora do banho.

A repórter Ana Lucia de Barros e sua cuidadora Lucia de Souza falaram sobre os benefícios na qualidade de vida com uso do guincho Jack.

Segundo Ana, “antes de ganhar esse guincho, eu sentia muita dor nas pernas e nos pés de tanto tentar ajudar a Lúcia (minha cuidadora). A dor foi piorando e tive até que fazer um tratamento de fisioterapia Estimulação Elétrica Transcutânea (TENS). Ganhar o Jack foi um alívio para mim e para a Lúcia, muito obrigado à Tecnisa e ao Nosso Sonho”.

Lucia revela, “antes eu sentia dores nas costas e nas pernas o tempo todo por causa do peso da Ana, quando eu a tirava da cama, levava ao banheiro ou mesmo colocá-la na cadeira ou no sofá. A Ana tentava me ajudar segurando no meu pescoço e levantando o tronco, mesmo assim estava difícil. Hoje está mais fácil para realizar essas rotinas básicas e minhas tarefas cotidianas”.

Às vezes é uma grande mudança, outras um pequeno detalhe, o importante é que a vida pode ficar mais fácil e colorida.

Uma das maiores dificuldades das pessoas com deficiência é a sua locomoção de um lugar para o outro, até mesmo para retirar uma pessoa da cama e passar para a cadeira de rodas. Já existe no mercado um produto que diminui estas dificuldades, é o guincho Jack 250 e sua finalidade é facilitar a vida das pessoas, seus familiares e cuidadores.

A repórter Ana Lucia de Barros ganhou este aparelho da empresa que trabalha Construtora Tecnisa. Sua fisioterapeuta Natasha relata os benefícios ganhos por Ana e sua cuidadora Lucia com a utilização dele no dia a dia.

De acordo com a fisioterapeuta Natasha Bertocco Teixeira, “pensando em todos esses benefícios, mas principalmente na segurança da Ana e da sua cuidadora, uma vez que as mesmas

Pranchas que falam

Por Marcos Murackami e Jony Costa
marcos@nossososho.org.br / jony@nossososho.org.br



A Comunicação Alternativa é uma das categorias da Tecnologia Assistiva que possibilita a quem não tem a oralização expressar suas idéias. Conheça mais sobre ela.

A Comunicação Alternativa chegou timidamente ao Brasil nos anos 80 e de lá para cá houve uma considerável evolução. Atualmente a divulgação deste trabalho saiu do eixo Rio - São Paulo e está se espalhando por todo o país. Segundo Roseli Vasconcellos S. Manuel, fonoaudióloga, doutora em lingüística pela PUC/SP, “apesar deste considerável avanço este tipo de tecnologia ainda não é acessível a todos”.

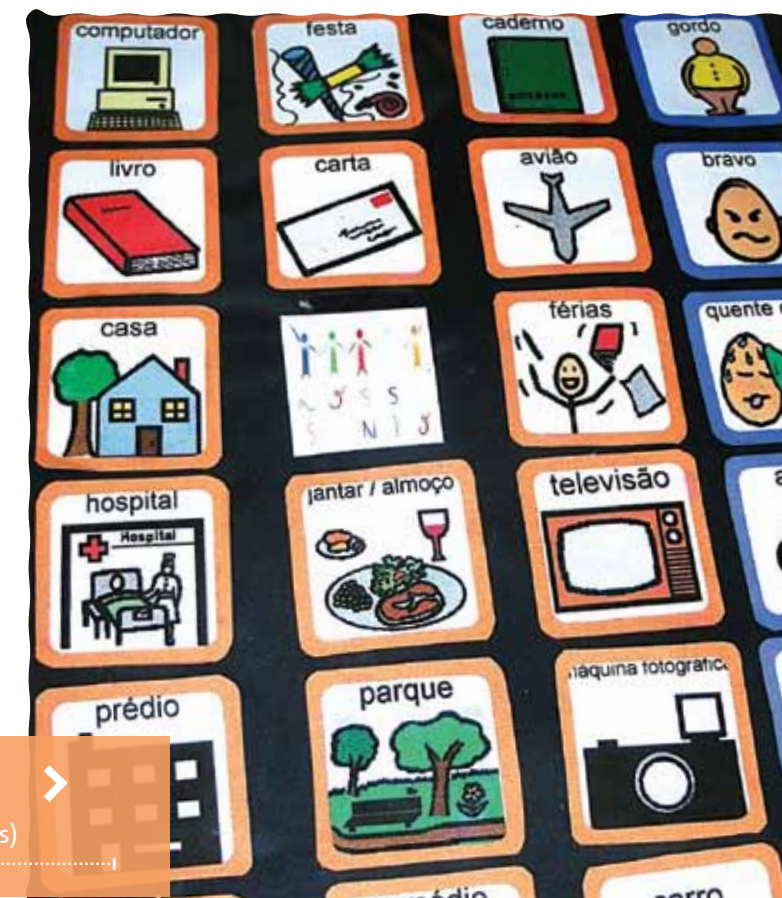
A Comunicação Alternativa é destinada as pessoas que não tem a oralidade ou tem dificuldades na fala. Segundo Roseli, “a Comunicação Alternativa não é somente utilizada por pessoas com dificuldades motoras, mas também por pessoas com impossibilidade de comunicação temporária”.

Para fazer o uso da Comunicação Alternativa não há necessidade da pessoa ser alfabetizada, as pessoas que não tem informações sobre o assunto tem a tendência a confundir a Comunicação Alternativa com a alfabetização, sendo ambos os processos distintos. Roseli diz que durante este trabalho é possível preparar a pessoa para a alfabetização, para isso é preciso ter a linguagem organizada.

Para se chegar à prancha de comunicação é preciso conhecer e entender as características individuais de cada pessoa. Algumas podem utilizar pranchas complexas com alfabeto e variados símbolos, enquanto outras se utilizam de pequenos comunicadores com frases simples, dependendo sempre do potencial de cada um. A confecção de cada prancha é flexível, o formato dela vai depender do seu usuário e pode ser em forma de cardápio ou uma prancha fixa. Existem pranchas que não são feitas artesanalmente, se utilizam de programas

de computador, que variam de pequenos comunicadores até programas de alta tecnologia como o Speaking Dynamically que junto com o Boardmaker, possibilita a criação de uma prancha de comunicação, o que torna a interação mais dinâmica entre a fonoaudióloga e o seu paciente.

Esperamos que no futuro as pessoas que necessitam dessa forma de comunicação possam ter acesso a elas com mais facilidade, pois atualmente o custo dos aparelhos é muito alto, ficando limitado seu uso àqueles com alto poder aquisitivo.



Prancha de comunicação alternativa com símbolos do PCS (Picture Communication Symbols)

Mara Gabrielli

Da Redação - revista@nossosinho.org.br

Mara Gabrielli, deputada federal, uma mulher que exerce a verdadeira democracia e ensina as pessoas o caminho para a cidadania



Mara Gabrielli,
Deputada federal e cadeirante

A.NÓ.S - Qual a sua formação acadêmica?

Mara Gabrielli (M.G.) - Publicitária e psicóloga.

A.NÓ.S - Conte a sua trajetória profissional?

M.G. - Em 1994, aos 26 anos, sofri um acidente de carro que me deixou paralisada do pescoço para baixo. Fiquei respirando com ajuda de aparelhos e cinco meses internada. Quando pude respirar sozinha, a sensação foi de liberdade e percebi que o fato de não andar mais não pesou muito. Foi no momento em que retomei minha vida cotidiana, que percebi como era ser uma pessoa com deficiência em São Paulo. Faltava informação. Faltava acesso. Faltava muita coisa.

Já não fazia sentido trabalhar com alguma coisa que só me trouxesse dinheiro; queria me dedicar a uma atividade que melhorasse a vida de pessoas. Assim, fundei a ONG Projeto Próximo Passo (PPP). A PPP cresceu e se tornou o Instituto Mara Gabrielli, que já melhorou a qualidade de vida de muita gente, além de fomentar pesquisas científicas para cura de paralisias. Mas era preciso fazer mais.

Em 2004, tive minha primeira experiência política, como candidata a Vereadora em São Paulo. Os quase 12 mil votos recebidos despertaram a atenção dos políticos do partido. Em fevereiro de 2007 assumi uma cadeira na Câmara Municipal e em 2008 fui reeleita com 79.912 votos, sendo a mulher mais votada no Brasil. Em 2010 fui eleita deputada federal com 160 mil votos. Em um ano de trabalho já pudemos comemorar muitas vitórias, não só através de projetos de lei apresentados, mas principalmente através de emendas que garantem a inclusão e o olhar para a pessoa com deficiência em projetos do próprio governo.

A.NÓ.S - Como você enxerga a política para os deficientes?

M.G.- Durante décadas as pessoas com deficiência ficaram esquecidas tanto pela sociedade quanto pelo poder público. De alguns anos para cá, esse cenário vem mudando. Em 2005 o José Serra, então prefeito de São Paulo, criou a primeira pasta pública voltada para esse público, a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida. De lá para cá, já são mais de 100 pastas espalhadas por todo o Brasil. As pessoas com deficiência estão participando mais da política. Na atual legislatura, somos em 3 cadeirantes na Câmara dos Deputados. Além de trabalharmos diretamente pela causa, acabamos despertando o olhar dos demais deputados para a causa. Mas ainda falta muito, a gestão pública tem de governar pensando na diversidade humana.

A.NÓ.S - Você acha que os deficientes participam ativamente da política?

M.G.- As pessoas com deficiência devem participar ativamente da política, mas ainda têm pouca representação. Em 2010 o Instituto Mara Gabrielli, do qual sou fundadora, realizou uma pesquisa nas câmaras municipais do Estado de São Paulo, para verificar quantos vereadores com algum tipo de deficiência existiam nos 645 municípios do estado. O resultado: 80 vereadores com deficiência, o que representa 1,3% dos representantes municipais do estado. É um número muito baixo. No caso, sete são mulheres e 73 são homens, ou seja, o desequilíbrio de gênero comum à política brasileira também está presente nesse caso. Um fator importante, que está aumentando a visibilidade da causa e as políticas públicas para a pessoa com deficiência, é a proliferação dos órgãos públicos especializados nesse tema. Isso

começou em 2005, com a criação, pelo então prefeito de São Paulo, José Serra, da primeira Secretaria da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, da qual tive a honra de ser a primeira titular.

A.NÓ.S - Quais são seus projetos para as pessoas com deficiência?

M.G.- Tenho uma série de projetos apresentados, em diversas áreas, que estão tramitando na Câmara (podem ser acessados em www.maragabrielli.com.br/federal). Mas nesse primeiro ano, como deputada, a atuação mais importante foi através das emendas que apresentamos aos projetos do Governo. A gente acaba funcionando como um fiscal do Governo, analisando todos os projetos e incluindo acessibilidade e o olhar para a pessoa com deficiência nos projetos que não contemplam a acessibilidade. Foi assim com o “Minha Casa, Minha Vida”, que já está construindo residências acessíveis. Foi assim também com o Plano Nacional de Educação, que recebeu diversas emendas sobre acessibilidade. Também com o PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego -, que teve emendas minhas (e já foi lançado pelo Governo), que irá reservar vagas para pessoas com deficiência no programa técnico de ensino federal.

A.NÓ.S - A câmara dos deputados estava preparada para recebê-la, se não como foi esta preparação.

M.G.- Logo que fui eleita, em outubro de 2010, comecei a visitar a Câmara dos Deputados, pois já sabia que faltava acessibilidade. Não na Câmara toda, mas, por exemplo, na tribuna do plenário, que não era acessível, impossibilitando que um deputado cadeirante preferisse seus discursos de lá. Afirmar que não tomaria posse caso as obras não fossem realizadas. A direção da Casa se empenhou muito para que isso acontecesse. Tornaram a tribuna acessível. Ainda falta o acesso à mesa diretora. Mas já foi um grande avanço. Além disso, sou a primeira deputada tetraplégica na história da Câmara. Por conta disso, tiveram que desenvolver um sistema pelo qual eu pudesse votar apenas com a movimentação facial. E o resultado foi ótimo, está funcionando perfeitamente.

A.NÓ.S - Como é seu dia-a-dia como deputada e quais são os maiores desafios?

M.G.- Desde que tomei posse como

deputada, em fevereiro, venho seguindo a mesma rotina: viajo para Brasília na segunda-feira à noite ou terça-feira de manhã. Lá, participo durante a semana da Comissão de Educação e Cultura, das votações no plenário e demais atividades da Câmara. Na quinta-feira à noite ou sexta de manhã, retorno a São Paulo, onde fico até a segunda-feira. Em São Paulo - capital, interior e litoral, atendo a população, visito ONGs, recebo pessoas, pedidos e reclamações em meu escritório. É assim que me interto da situação cotidiana

“
Quanto mais ousado ser feliz, mais chances de ser feliz eu tenho”

de cada local e das demandas que preciso levar para serem discutidas em Brasília.

A.NÓ.S - Como foi o processo de criação do livro Intima Desordem?

M.G.- Escrever sempre foi um exercício para mente e alma. O livro só foi uma compilação de anos como colunista da TPM. Ali estão vários momentos importantes da minha vida em um só lugar.

A.NÓ.S - Você pensa escrever sobre política?

M.G.- Tenho publicações dirigidas a população com deficiência. Muitas falam sobre direitos, legislação e informações úteis para a população. Por enquanto essa é minha contribuição editorial envolvendo política.

A.NÓ.S - Quais foram os avanços na inclusão das pessoas com deficiência ?

M.G.- Muita coisa já melhorou. O Governo começou agora a prestar atenção nesta parcela da população e pensar em políticas públicas que incluam a pessoa com deficiência em todas as áreas de interesse público – em especial na educação e saúde, que o déficit é de chocar.

A.NÓ.S - O que mudou em sua vida depois do acidente?

M.G.- Ainda sou a mesma Mara. Claro que amadureci, mas isso aconteceria mesmo sem ter sofrido o acidente. A única diferença é que agora eu vejo o mundo de um ângulo diferente no que diz respeito ao meu trabalho. Antes trabalhava para obter lucro. Hoje, se não for por uma causa maior, eu não faço. Meu foco mudou, prefiro trabalhar na área social, por causas muito mais nobres. Preciso me comover para transformar.

A.NÓ.S - Sabemos que você fez um ensaio para a revista Trip como foi esta experiência? Como foi a repercussão ?

M.G.- Sempre me exercitei muito para manter uma boa condição física. Depois do acidente, algumas coisas mudaram em meu corpo, o que não significou que deixei de ter curvas e feminilidade. Topei fazer o ensaio porque queria mostrar que mesmo em uma cadeira de rodas, meu corpo era bonito, desejável. Fiz as fotos para que a imagem das pessoas com deficiência fosse valorizada.

A repercussão foi ótima! Muita gente elogiou, inclusive, as mulheres com deficiência, que passaram a se sentir representadas.

A.NÓ.S - O que você almeja para o seu futuro político?

M.G.- Levar dignidade para a população com deficiência e fazer da inclusão uma realidade e não só um discurso. Também almejo o fim dessa política suja corada em corrupção e pouco respeito pelo ser humano.

A.NÓ.S - Deixe uma mensagem pra os leitores da revista Bem vindos A. N.ó. S.

M.G.- Quanto mais ousado ser feliz, mais chances de ser feliz eu tenho. Então, não esperem uma realidade mudar para que a sua vida se transforme. Busque a mudança interna para se sentir pleno, para cobrar por seus direitos.

João Carlos Godoy

Da Redação - revista@nossososno.org.br

João Carlos Godoy, jornalista, foi o primeiro editor-chefe da revista Bem Vindo A. N. S.



João Carlos Godoy
Jornalista

A. N. S. - Conte sua trajetória profissional.

João Godoy - Estudei jornalismo na Universidade Anhembi-Morumbi, estagiei como assistente de arquivo na revista "Isto é" e fui crescendo. Saí da reportagem e fui para assessoria de imprensa. Comecei a trabalhar com esporte, sou apaixonado por esporte.

A. N. S. - O que te levou a acreditar no projeto do informativo Bem vindo A.N.Ó.S?

J.G. - Por ser amigo da família acompanhei o processo de criação da ONG e quando soube da ideia de criar o informativo, pensei que seria o momento de dar a minha contribuição.

A. N. S. - Como foi ser o primeiro editor chefe do informativo Bem vindo A Nós e qual foi o seu maior desafio?

J.G. - O maior desafio foi fazer o informativo acontecer, ver a primeira edição pronta. Ser o primeiro editor chefe foi uma grande honra,

uma experiência que eu carregarei pelo resto da minha vida com muito orgulho.

A. N.Ó.S - Para você, como foi trabalhar com repórteres deficientes?

J.G. - Vocês são guerreiros, vocês não dizem não para nada o desafio está na frente e cada dia da vida de vocês é um desafio diferente. Foi uma experiência maravilhosa, nunca tive dificuldade em me comunicar com vocês ou tentar passar uma informação e penso que o mais positivo de tudo isso foi o retorno, foi ver o quanto vocês cresceram com a evolução dos textos, na dedicação às matérias.

A.N.Ó.S - Sua visão mudou depois de trabalhar no Nosso Sonho?

J.G.- Mudou completamente. Eu acho que em relação a tudo. Não só em relação ao meu trabalho como jornalista, mas também em relação à vida. Vocês me ensinaram muito mais do que eu ensinei para vocês!

A. N.Ó.S - Em geral, nunca é visto deficientes na mídia, por que?

J.G.- Se você for pensar que a imprensa é formada por jornalistas e que os jornalistas são seres humanos e pensando neles como um ser humano eu acredito que como a maioria das pessoas, o jornalista está um pouco mal informado. É engraçado porque a pessoa que não conhece o deficiente físico acha que ele não consegue exercer nenhuma função. Quando se tem o contato com o deficiente muito próximo, como tive o prazer de ter, nota-se que ele é uma pessoa igual como outra qualquer.

A. N.Ó.S - Até que ponto você acredita que a nossa imprensa tem sua liberdade de expressão?

J.G. - A imprensa brasileira é muito livre, eu não acredito que exista censura, eu acho que o que existe hoje é política. O que deveria sair na imprensa que não sai é por pura questão política e não por censura.

A. N.Ó.S - Sabemos que gosta de surfar como o surf entrou na sua vida?

J.G. - A princípio procurei algo para superar

o stress. Escolhi o surf porque é um esporte que você tem que enfrentar seus medos, encarar o mar e uma onda forte. Usei o surf ao meu favor para enfrentar meus medos dentro do mar e a trazer isso para minha vida pessoal. Se você tem algum medo, só vai passar se for enfrentado de frente. Hoje eu tenho um blog que fala sobre o surf.

A.N.Ó.S - Existe surf para deficiente?

J.G. - Sim. Há uma ONG chamada Adapta-Surf que ministra aulas de surf para deficientes, existe uma prancha de surf específica que têm uma cadeira onde a pessoa com deficiência consegue praticar o esporte em ondas pequenas.

A.N.Ó.S - E o golfe, como entrou na sua vida?

J.G. - Golfe é um esporte que gosto bastante, me envolvi com o golfe porque trabalhava na Assessoria de Imprensa da Confederação Nacional do Golfe e acabei jogando o golfe porque ele estava no meu dia-a-dia.

A.N.Ó.S - Por que o esporte paraolímpico é tão pouco divulgado?

J.G. - Hoje existe o Comitê Olímpico Internacional que administra o esporte olímpico e paraolímpico e tem uma cota de patrocínio para as olimpíadas e paraolimpíadas, mas ainda falta muito.

A.N.Ó.S - Como você gostaria de ser lembrado?

J.G. - Do jeito que eu sou, sempre que possível de bermuda e chinelo porque a vida é simples e temos que ser simples!

A.N.Ó.S - Deixe uma mensagem para os leitores da revista Bem vindo A.N.Ó.S?

J.G. - É importante os leitores da revista saberem que ao lerem o conteúdo da revista, eles estão muito mais do que lendo uma matéria jornalística, eles estão consumindo uma verdadeira obra de arte, escrita por verdadeiros artistas! É importante ver além da revista, entender que a revista pronta é a prova de que quando se quer, se tem vontade, qualquer dificuldade pode ser vencida!

Campanha de consumo consciente aproxima colaboradores do impacto que o uso irresponsável de recursos pode causar

Por Isabelle Siqueira - isabelle.siqueira@tecnisa.com.br

Iniciativa busca conscientizar e estimular mudanças simples e eficazes dentro do ambiente de trabalho

As equipes do EAC – Escritório de Arquitetura Corporativa (TI) e o Marketing uniram esforços e lançaram uma campanha de consumo consciente, alinhada com a política de responsabilidade socioambiental da empresa. A proposta é conscientizar os colaboradores sobre a importância de manter uma gestão inteligente de papel e de materiais de escritório, evitando o desperdício. Para isso, estão sendo implantados novos sistemas.

O primeiro passo foi configurar todos os equipamentos dos usuários para realizar apenas impressões monocromáticas e frente e verso como padrão, já que a grande maioria dos relatórios impressos é para uso interno. As impressoras também foram adequadas para permitirem o cancelamento da impressão em duas oportunidades: uma na máquina do usuário e outra na própria impressora

através do recurso de Mailbox.

Além disso, foram instalados softwares inovadores nos computadores. "Um indicador revela a quantidade de papel e energia que será consumida, representada através de árvores, para mostrar graficamente qual o impacto daquela impressão", explica Osvaldo Rodrigues, Gerente de TI. De acordo com Osvaldo, a reação positiva dos colaboradores foi o primeiro sinal de que a empresa está trilhando o caminho certo. "Naturalmente, a iniciativa será transmitida para familiares e amigos, ampliando o público da campanha", comemora. A próxima etapa é adaptar os equipamentos, os tornando mais verdes, para reduzir o consumo de energia para incentivar que cada colaborador tenha uma gestão mais consciente do consumo.

Biblioteca sob três rodas



Por Sandra Mara
sandramara@nossososho.org.br



← Robson Mendonça e sua Bicicloteca

Robson Mendonça é uma pessoa que não tem um endereço fixo. No início, Robson caminhava carregando uma mochila nas costas distribuindo livros para quem não tem um lugar certo para morar. Com sua história de persistência, encantou o Instituto Mobilidade Verde (grupo de consultoria especializada em soluções sustentáveis de transporte), que o ajudou facilitando o seu trabalho, desenvolveu em parceria com o Movimento Estadual de População em Situação de Rua, a primeira Bicicloteca de São Paulo.

A Bicicloteca é uma biblioteca móvel, montada numa bicicleta, que tem na traseira um baú adaptado que suporta cerca de 300 livros. Os livros são arrecadados pelas emissoras comunicadoras e Robson os distribui nas ruas do centro de São Paulo.

Enquanto as bibliotecas tradicionais fazem cadastros complicados, a Bicicloteca é pública e aberta, ou seja, não há cadastro para empréstimo de um livro, pelo contrário quem retirar não tem obrigação de devolvê-los. Esses livros têm uma página carimbada com um lembrete para a pessoa repassá-lo para outras, e assim, todos têm acesso ao conhecimento.

A cultura faz parte da vida dos seres humanos, não há limite de idade, raça, vida econômica, pessoas com deficiência, pelo contrário, ajuda a enriquecer a sabedoria do ser.

O mundo está precisando de “vários Robson Mendonça”, espalhados pelos quatro cantos do continente, levando cultura para quem não tem acesso a ela. É através das palavras que transformaremos a sociedade.

Acesse o site para maiores informações:
<http://biciclotecas.wordpress.com>



→ Gilvã Mendes e seu primeiro livro "Queria brincar de Mudar meu Destino"



Escrevendo meu destino

Por Gleice Caroline
gleice@nossososho.org.br



Gilvã Mendes nasceu em Amaralina – BA. Quando tinha sete meses de vida, sua mãe percebeu que era uma criança com dificuldades motoras. Decidiu ir ao médico e fazer alguns exames, então foi constatado a Paralisia Cerebral. Mas Gilvã não desistiu de seus ideais, sempre estudou em escola regular, mesmo sofrendo preconceito dos seus colegas

da escola por ser cadeirante. Superou suas dificuldades e aos 17 anos entrou no ensino fundamental II. Com 24 anos lançou seu primeiro livro, que tem o título de “Queria brincar de mudar meu destino”, que foi escrito com a ajuda do jornalista Gilberto Dimenstein e da ONG Cipó, de Salvador/BA. O livro retrata a sua trajetória de vida.



Obra "Saudade" do artista Almeida Junior e material multissensorial



Felipe C. Medeiros manuseando o material adaptado da pintura de Almeida Junior "Caipira picando fumo"



A dupla Sandra Peres e Paulo Tatit da Palavra Cantada

Música, criança e cultura

Por Jony Costa e Elisangela Rodrigues

jony@nossosonho.org.br /
elisangela@nossosonho.org.br



Em tempos de banalização da infância, a dupla da Palavra Cantada mostra que ainda é possível educar de forma lúdica respeitando a inteligência das crianças

do Brasil", que inclui livro e CD. O projeto reuniu canções dos 26 estados do país com interpretações das crianças e músicas que trazem características de cada região. Esse projeto foi premiado com o prêmio "Qualidade da educação" pelo seu trabalho de excelência com as crianças.

Segundo Sandra Carabetti, orientadora pedagógica da ANÓS, "as letras das músicas são excelentes temas para projetos pedagógicos, pois além de serem fáceis de cantar, as rimas utilizadas propiciam o trabalho de consciência fonológica, imprescindível para o processo de aquisição da leitura e escrita. E para as crianças com PC, que também vivenciam esse processo, podemos adaptar as atividades, utilizando os símbolos da comunicação alternativa e os equipamentos de TA (tecnologia assistiva) com feedback auditivo. Dessa forma conseguimos maior fidedignidade em suas respostas."

A Palavra Cantada é reconhecida por seu trabalho e esse grande sucesso evoluiu para um programa de rádio exibido pela Rádio Eldorado FM - o programa "Siricutico" - e posteriormente pela rádio USP FM. Neste programa, através de uma rica seleção musical, é estimulada a interação entre adultos e crianças, com a intenção de facilitar a troca de experiência entre pais e filhos.

Os trabalhos mais recentes da dupla são o DVD de Clipes "Vem Dançar com a Gente" e o filme "Palavra Cantada 3D - Show Brincadeiras Musicais, ambos lançados em 2011. O último ficou em cartaz nos cinemas do Brasil nos meses de outubro, novembro e dezembro e ganhou no último mês uma versão em DVD e Blu-ray. Enquanto isso, Paulo e Sandra trabalharam na produção de uma nova coleção com a Editora Melhoramentos, que deve ser lançada no início de 2012.

Por todos esses motivos é que a Palavra Cantada tem o seu trabalho de qualidade comprovado e reconhecido pelo Brasil e o mundo a fora!

Cultura para todos

Da Redação revista@nossosonho.org.br

Um lugar que une arte e acessibilidade! Conheça a Pinacoteca do Estado

A Pinacoteca do Estado é um museu de artes visuais, o mais antigo da cidade de SP, com um variado acervo entre quadros, esculturas, e outras formas de arte e privilegia a produção de artistas brasileiros. Mantém exposições permanentes e mostras temporárias e recebe cerca de 500 mil visitantes ao ano. Em 2002 foi criado o Núcleo de Ação Educativa com o objetivo de possibilitar, ao grande público, informações mais precisas sobre o acervo, garantir total acessibilidade ao museu e incentivar a visita de pessoas que habitualmente não são frequentadores. E para atender as pessoas com necessidades especiais foi criado o PEPE - Programa Educativo para Públicos Especiais. Esse programa disponibiliza visitas agendadas e roteiros programados. A Galeria Tátil de Esculturas é um exemplo de um projeto acessível. As obras são posicionadas de forma a serem vistas de perto e tocadas, o percurso é orientado pelo piso tátil, são disponibilizados folhetos informativos, os catálogos são em braille e há CDs com os dados biográficos das obras. As obras bidimensionais podem ser observadas com facilidade através de maquetes, reproduções em relevo, painéis com encaixes e peças

imantadas, além de outras.

A coordenadora do projeto, Amanda Tojal, e sua assistente, Margarete Oliveira, contam com uma equipe de educadores e monitores especializados que recebem e acompanham os visitantes e promovem a interação deles com as diversas obras. A visita se torna interativa e animada com um jogo proposto pelos monitores, que consiste em encontrar um quadro na galeria, através de fichas com informações sobre as obras.

Os repórteres da revista BemVindo A.N.ó.S vivenciaram a exposição e puderam acompanhar de perto toda a proposta. Desde 2008 os alunos da Associação são convidados para uma visita monitorada e a cada visita, um programa diferente é montado. É sempre uma experiência muito rica.

A Pinacoteca do Estado adaptou-se para incluir todo o tipo de público de forma abrangente, tanto no espaço arquitetônico quanto na interatividade com as obras. Este tipo de programa nos mostra que é possível unir cultura e inclusão para que todas as pessoas tenham acesso à rica cultura da arte. A Pinacoteca do Estado realiza um trabalho inovador a favor de nossa interação.

Educando com interatividade



Por Jony Costa
jony@nossososho.org.br

EAD - Uma inovadora maneira de ampliar os conhecimentos educacionais!

A educação é primordial na vida de qualquer pessoa, é com a educação que ela vai construir seu senso crítico, ampliar seus horizontes, enfim, buscar seu lugar na sociedade. Porém todos sabem que a educação no Brasil enfrenta grandes problemas.

Quando falamos da inclusão de pessoas com deficiência, estes problemas parecem ficar ainda maiores e estas pessoas acabam ficando fora da escola por diversas razões, perdendo, assim grandes oportunidades na vida, como a de conseguir um bom emprego. Mas está expandindo no Brasil um novo jeito de se educar que é o EAD (Ensino a Distância).

Esta forma de ensino já existe desde o século XIX, mas só nas últimas décadas a EAD começou a se difundir. A expansão da tecnologia vem ajudando o crescimento do ensino a distância no Brasil. A principal finalidade deste método educacional é dar oportunidade para aquelas pessoas que, por alguma razão não podem frequentar o ensino regular. Considera-se que este sistema de ensino supre as necessidades do aluno, porque ele mesmo que faz seu ritmo de aprendizagem e o professor têm o papel de orientador desse processo, além de contar com o apoio da tecnologia.

Foi através do método semipresencial que eu, o repórter Jony, consegui concluir o ensino médio. Eu ia a instituição escolhida por mim fazer as provas, ou seja, estudava as disciplinas em casa e quando estava preparado, marcava as provas. Na disciplina de matemática contei com ajuda de uma professora particular, que me ajudou a entender o conceito da matéria. E o mesmo foi feito pela instituição que me deu a oportunidade de explorar somente o conceito, sem precisar fazer cálculos. Isto foi feito devido a minha dificuldade visual.

A educação a distância pode ser realizada de duas maneiras: a semipresencial e a distância. A educação semipresencial, que foi a forma que eu escolhi, consiste em comparecer a escola para realizar as provas. Já o sistema à distância é totalmente mediado pela tecnologia. É importante dizer que a EAD disponibiliza todos os níveis de ensino, igual ao ensino regular: fundamental, médio, superior e pós-graduação.

É fato que ainda estamos acostumados com o método de educação presencial onde o aluno e professor estão no mesmo ambiente, mas o EAD está se consolidando, provando que é possível educar de um modo diferenciado onde o professor se torna um incentivador do aluno no mundo do conhecimento, utilizando as tecnologias que estão cada vez mais avançadas e colaboram de maneira efetiva para a evolução da educação. É claro que isto não diminui a importância do professor no processo educacional, ele sempre vai ser necessário. Neste processo é preciso que o aluno se dedique inteiramente aos estudos para que ele possa ter êxito, e isto exige organização e persistência. Esse modo de educar está beneficiando principalmente a pessoa com deficiência que tem algum obstáculo para frequentar uma unidade educacional.

Recomendo este método de ensino, pois atendeu todas as minhas necessidades, com a estrutura correta de uma instituição respeitada e reconhecida, consegui aprender da mesma forma que aprenderia no ensino regular. Depois de me dedicar muito aos estudos veio outro desafio, decidir qual faculdade cursar. E após muitas dúvidas, decidi cursar Pedagogia. Acredito que tenha tomado esta decisão por acompanhar de perto o trabalho da Associação Nosso Sonho.

Assim como o Nosso Sonho que é possível tornar a inclusão uma realidade.

Gol da Inclusão



Por Catarina Caramuru e Maito
catarinacaramuru@nossososho.org.br / maito@nossososho.org.br



Atletas de power soccer do Clube Novo Ser

Cadeirantes mostram que sabem jogar futebol, conheça esse novo jeito de jogar bola

O futebol elétrico foi criado na França em 1991 e essa nova modalidade esportiva começou no Brasil, Rio de Janeiro, há dois anos.

Fundado em 16 de abril de 2011 o Clube Novo Ser de Power Soccer (futebol elétrico) tem por finalidade desenvolver a prática de jogar futebol em cadeira de rodas.

O jogo é realizado em uma quadra e os atletas são pessoas tetraplégicas. Para jogar o futebol elétrico as cadeiras de rodas precisam ser adaptadas com barras de ferro substituindo as chuteiras, as proteções ficam localizadas na parte da frente da cadeira, tanto para proteção dos atletas quanto para o contato com a bola, as cadeiras funcionam com baterias iguais as baterias de carro, a cadeira chega a 10 km/h, controlada por um joystick. Alguns jogadores precisam prender a mão no joystick com uma fita.

A partida é realizada entre dois times, com quatro jogadores de cada lado, incluindo o goleiro. A bola tem o tamanho superior ao das convencionais. O gol fica entre dois cones e os gols costumam sair de bolas divididas. A partida é disputada em dois tempos de 20 minutos.

É um jogo que pode ser disputado por homens e mulheres e não tem limite de idade.

O presidente do Clube Novo Ser, Ricardo Gonzalez, que também preside a ABFC (Associação Brasileira de Futebol em Cadeira de Rodas) resolveu fundar o clube e presidir a ABFC depois de sofrer um acidente de automóvel.

O objetivo de Ricardo é transformar a nova modalidade em esporte de exibição nas Paraolimpíadas Rio 2016. Segundo ele “é a mesma emoção de quando eu jogava bola, não tem diferença nenhuma, é uma sensação de superação, de liberdade e de conquista.”

Essa é mais uma prova que o esporte e a inclusão andam juntos!



HAVANNA,

A MARCA DE ALFAJORES MAIS FAMOSA DO MUNDO.



A marca de alfajores mais conhecida do mundo nasceu em 1948, quando três amigos montaram uma fábrica do doce no balneário argentino de Mar del Plata. O nome foi inspirado na capital cubana porque um dos sócios era proprietário de uma casa de shows ao estilo cubano. A partir de então, Havanna se tornou símbolo de alfajor e um dos grandes ícones da cultura argentina.

O SEGREDO DOS ALFAJORES ARGENTINOS:

o Dulce de Leche.

Abundante no recheio de grande parte dos alfajores, o doce de leite está diretamente ligado à alta qualidade dos doces argentinos. Para se ter uma ideia, quase todos os 150 produtos da linha Havanna levam doce de leite em sua formulação. Mais consistente e cremosa que a versão brasileira, a receita argentina tem um sabor marcante, que contrasta com perfeição com bolos, biscoitos e massas finas, criando uma combinação única de crocância, maciez e cremosidade.

Havanna no Brasil: DE APERTADAS MALAS DE VIAGEM A CHARMOZOS CAFÉS.



A história da Havanna no Brasil se confunde com a descoberta turística da Argentina pelos brasileiros. A exemplo da época em que a marca surgiu, presente apenas no balneário turístico de Mar del Plata, e se tornava uma gostosa lembrança de férias para os argentinos, a Havanna desembarcou primeiro no Brasil na forma de caixinhas apertadas nas malas de viagem. Em pouco tempo, quem viajava para a

Argentina recebia cada vez mais "encomendas" de caixinhas de alfajores para os amigos. Em 2006, a marca decidiu aliviar a barra (e a mala) dos turistas brasileiros e inaugurou sua primeira loja, um sofisticado café em São Paulo. A loja foi um sucesso, e desde então já foram inauguradas 53 lojas e quiosques em São Paulo, Campinas, São José dos Campos, Curitiba e Porto Alegre, além do site www.havanna.com.br, que entrega os produtos no País inteiro.

Loja Virtual - www.havanna.com.br
Vendas Corporativas - corporativo@havanna.com.br

In memorian



- Nome:** Clarice Mittelstaedt
- Estado civil:** Casada
- Profissão:** Dona de Casa
- Cidade natal:** São Paulo
- Sonho:** Conhecer a Itália
- Hobby:** Leitura e boa música
- Nosso Sonho:** É um trabalho de enorme grandeza espiritual
- Começo no voluntariado:** Através da Anita fui para o Ateliê, depois à aula de dança, música e bazar
- Motivação:** Meus três filhos e os seis netos
- Momento marcante:** O nascimento dos meus filhos
- Mensagem:** O caminho que vocês estão trilhando é algo muito belo e bom que lhes trará muitas felicidades e que muita gente almeja alcançar.

Dª Clarice é vizinha e voluntária da Associação. Assim que a ONG mudou para a Rua Minerva, ao lado de sua casa, surgiu uma enorme vontade de conhecer seus participantes, pois gosta de trabalhar com o ser humano. Logo se identificou com o trabalho e passou a fazer parte da equipe de voluntários.

Nossa querida D. Clarice agora é uma estrela. Temos certeza de que continuará a mandar energias positivas e torcer pelo sucesso do Nosso sonho, daí do pedacinho do céu que agora é sua morada.

Nossas saudades e gratidão eternas!

Nosso Sonho Acontece



Primeiros Socorros

Pensando sempre na qualidade dos serviços oferecidos ao seu público, a Associação Nosso Sonho terminou o ano realizando um curso de Primeiros Socorros. Foi muito esclarecedor e era um pedido

antigo da equipe que, por vezes, se depara com situações de risco. Obrigado ao Dr. Luis Antonio Lobo e a enfermeira Claudia que deixaram suas ocupações e realizaram esse trabalho voluntário.

Capacitação da equipe

Como fazemos todos os anos, iniciamos o ano letivo capacitando os profissionais. Foi uma semana intensa com palestras nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, ministradas pela equipe e profissionais convidados. Encerramos com um treinamento prático do vocalizador S32, recentemente adquirido pela instituição, dado por Rafael Alves e a Terapeuta Ocupacional Larissa Santos, da CIVIAM. Este aparelho de tecnologia assistiva vai inovar o atendimento dos associados.



Bingo Beneficente

A loja Maçônica Zohar, presidida por Sr. Abrão Bernardo Zweimar 697 e o Grupo Feminino Doar, presidido por Ana Rosa Anker, realizaram um bingo beneficente com jantar e show de danças. A ONG escolhida foi a Associação Nosso Sonho e toda a renda foi revertida para a instituição. Agradecemos a atitude e a vontade por participarem da corrente do bem do Nosso Sonho.



Premiação da rifa

Encerramos o ano de 2011 com a entrega dos prêmios aos ganhadores da rifa. O resultado foi: 1° - nº 2681- LINDINALVA ganhou um IPAD2; 2° - nº 2988 - DANIELLE MEDEIROS ganhou um Home Theater; 3° - nº 5101- JOÃO BLOTA ganhou um Blu Ray; 4° - nº 9824- Anônimo, que doou a cesta de chocolate Di Siena para o Nosso Sonho; 5° - nº 5936- DAISY VULCANO GOMES, ganhou um Kit Nosso Sonho.

O grande vencedor foi o Nosso Sonho que mais uma vez contou com a participação de todos que acreditam num mundo melhor.

Bazar Permanente

O Bazar Permanente é um sucesso. Toda quarta-feira tem uma novidade diferente: bolsas, sapatos, artigos de presente, roupas, bolos, doces, trufas e pão de mel. Das 9h às 12h e das 13h às 16h. Se você ainda não conferiu, venha! O café é por nossa conta.

Nosso Sonho no carnaval

No dia 17 de fevereiro a Associação Nosso Sonho entrou no ritmo de carnaval, com uma animada festa embalada por marchinhas de carnaval cantadas e dançadas pelas crianças e jovens. A festa foi comandada pela professora da oficina de música Andréa Passarelli.



Mais uma vitória conquistada

Ana Amália, artista plástica que sofreu um AVC de tronco e perdeu os movimentos e a fala terminou seu doutorado. Sua tese foi desenvolvida com base no trabalho realizado no Nosso Sonho com as crianças da sala de alfabetização. Parabéns Ana Amália! Sentimos muito orgulho de ter você na nossa equipe!



Desfile de carnaval

Seguindo a tradição, a repórter Ana Lucia de Barros, da revista Bem – Vindo A.Nó.S desfilou na escola de samba Gaviões da Fiel. O desfile ocorreu na madrugada de sábado para domingo. Ana estava muito empolgada e animada, curtindo o desfile e sua escola de coração, demonstrando que a inclusão também faz parte do samba.



Nova Tecnologia

Além do vocalizador S32, a Associação Nosso Sonho, patrocinada pela Secretaria do Bem Estar Social e pela ABADHS, adquiriu novos aparelhos, como IPAD, Computadores com monitores de 23 polegadas, Apontador de cabeça TRACKER Pro Mouse Esfera TrackballRACKBALL, Monitor tela de toque ELO TOUCH-LCD 15", Acionador TASH Micro LIGHT, Acionador TASH TRIGGER, Mouse por toque ORBITRAC. Com esse material pretendemos dar mais condições para nossas crianças e jovens se comunicarem, atingindo dessa forma nosso objetivo maior que é o de dar autonomia para que os mesmos façam suas escolhas e possam exercer sua cidadania.

Passeio no Parque do Ibirapuera

Neste último dia 17 as turmas de pré-alfabetização, o ateliê de arte terapia do Nosso Sonho e seus familiares fizeram um passeio ao parque do Ibirapuera. Foi um dia muito agradável com direito a pic-nic. Os jovens ficaram entusiasmados com a paisagem, os lagos, as áreas de lazer e a acessibilidade do parque.



Fazer o Bem tem sabor de doce de leite e chocolate

Com esse slogan mais uma vez a marca Havanna fez uma parceria com o Nosso Sonho. Houve uma grande venda de panetones, de vários tamanhos, na lata ou na embalagem tradicional, com um precinho especial. Essa campanha tem um cunho social importante. Além da verba arrecadada servir para manutenção de nossos programas, as pessoas com o propósito de comprar panetones, acabaram conhecendo de perto o Nosso Sonho e muitos se tornaram voluntários, colaboradores e divulgadores da nossa causa. Sem falar nas pessoas que prontamente atenderam nosso apelo e fizeram uma corrente do bem divulgando a promoção. Obrigado a todos que participaram dessa corrente. É muito acolhedor saber que não estamos sozinhos nessa empreitada.

Nosso Sonho 5 anos!

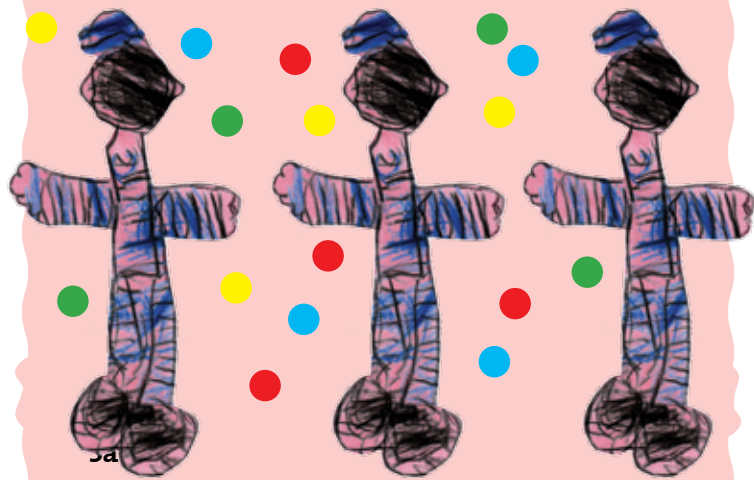
O Nosso Sonho comemorou cinco anos de muitas conquistas e crescimento com a dedicação de toda a equipe constatando que aqui a inclusão é realidade. No período da manhã as crianças dançaram, sempre sob a coordenação de Andrea Passaraelli com o apoio da equipe de educadoras. A tarde a programação foi a mesma, mas contou com a presença de D. Elidia e Manoela, representando a ABADHS, ONG que nos apoia desde nosso início. Vieram conhecer nosso projeto de Tecnologia Assistiva e aproveitaram para comemorar conosco. Outra presença marcante foi da Deputada Federal, Mara Gabrilli que veio ver de perto nosso projeto de colocação de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e além de prestigiar nossa associação, conversou com os repórteres da revista, trocando experiências e sugerindo novas ideias. Como sempre, em ambos os períodos a festa terminou com parabéns e bolos presenteados pela querida Eveline da Doceria Creme de La Creme. Fotos por Andréa Lucas.



Salada de Coisas

Poesia

Por Catarina Caramuru
catarinacaramuru@nossosonho.org.br



Samba

Vou fazer um samba
Um samba popular
Para a estrela brilhar
Para a estrela bailar
Para o vento assobiar
Para o velho e a criança
Dançar
Para o povo cantar
Para o povo acreditar
Que a vida vai melhorar
Um samba para na mesa
batucar

Um samba com rimas
fáceis de lembrar
Quem quiser meu samba
cantar
Faço aqui o meu pedido
Toque meu samba,
emoção e coração
Com alegria, emoção e
coração
Com pandeiro,
cavaquinho e violão

Dica de filme

Por Sandra Mara
sandramara@nossosonho.org.br



Winter o Golfinho é uma história verdadeira de um golfinho que perde sua cauda, depois de ficar preso em uma armadilha para caranguejos. Ele é resgatado e transportado para o Hospital Marinho de Clearwater, na Flórida, onde é submetido a um tratamento para a colocação de uma prótese na cauda. E assim, chamou atenção do mundo inteiro principalmente das pessoas com deficiência, pois a sua capacidade de superação motivou quem também precisa superar suas dificuldades no dia-a-dia.






Se você quer vê-lo ao vivo é só visitar o site:
<http://seewinter.com/winter/media/webcam-2>





Passatempo

Simbolos: PCS (Picture Communication Symbol) - saiba mais em www.nossosonho.org.br
Por Marcos Murackami - marcos@nossosonho.org.br

“A maior covardia de um  é despertar o  de uma  sem ter a intenção de amá-la”. (Bob Marley)

“A sabedoria das mulheres não é , é sentir”. (Immanuel Kant)

“Mulher é mesmo interessante, mesmo  é linda, mesmo , chora, mesmo , comemora, mesmo  ignora, mesmo  frágil é poderosa!” (Cora Coralina)

“Eu sou aquela  que fez a escalada da  da vida, removendo  e plantando .”
(Cora Coralina)

Pão caseiro

Por Ana Lucia Barros
analucia@nossosonho.org.br e
Gabriela Alba estoque@ortel.com.br

A aluna Gabriela Magalhães da sala de pré alfabetização nos enviou essa receita que realiza com sua mãe. Fica a dica, reúna a família para desfrutar desta gostosura

Simbolos: PCS (Picture Communication Symbol) - saiba mais em www.nossosonho.org.br

Ingredientes:

01 kg farinha de trigo  600 ml leite morno  03 ovos  01 colher (sopa) sal  03 colheres (sopa) açúcar 
02 tabletes fermento biológico  01 copo óleo 

Modo de preparar:

Bater no liquidificador os ovos, óleo, açúcar, sal, leite morno e o fermento.



Juntar a farinha com os ingredientes do liquidificador, misturar bem e deixar descansar por 30 minutos.



Colocar numa forma untada e enfarinhada. Levar ao forno quente aproximadamente por 30 minutos.



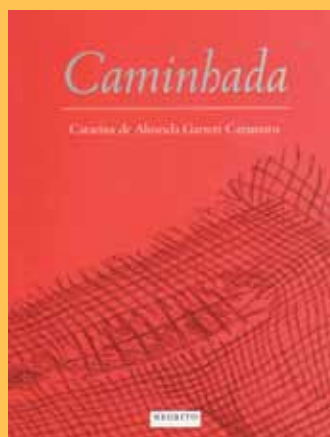
A Aluna Gabi e o
pão caseiro

Quantidade por porção – 50 g		% VD
Valor energético	166,07 kcal	(3,8) %
Carboidratos	34,87 g	11,62 %
Proteínas	4,83 g	6,43 %
Gorduras totais	3,81 g	6,93 %
Gorduras saturadas	0,61 g	2,75 %
Fibra alimentar	1,58 g	6,3 %
Sódio	219,48 mg	9,14 %

*) % Valores Diários de referência com base em uma dieta de 2.000 kcal ou 8400 kJ. Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas.

Dica de Leitura

Por Catarina Caramuru
catarinacaramuru@nossosonho.org.br



Caminhada - esse é o nome do meu segundo livro de poesias, uma mistura de poesias do meu primeiro livro, Encantos da imaginação e poesias inéditas. A poesia que deu o nome ao livro, lembro que fiz numa tarde quando estava na entrada do meu antigo prédio,

Editora: Negrito
Autor: Catarina Caramuru

olhando a rua. Me deu uma vontade de caminhar e felizmente transformei essa vontade em poesia, como tantas outras e nem imaginava que esse seria o nome do meu livro. E que nome seria melhor para um segundo livro? Caminhada. Conheça esse livro para se divertir e refletir sobre o mundo em boa companhia.

Participe!



O voluntário é o jovem ou adulto que, devido a seu interesse pessoal e ao espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem estar social, ou outros campos.



Organização da Nações Unidas

Seja um voluntario, interno ou externo.
Informações com Anita Gertner -
voluntarios@nossosonho.org.br



Nota Fiscal Paulista -

Sua nota vale uma nota

“As entidades paulistas de assistência social sem fins lucrativos já podem receber a doação de documentos fiscais de consumidores que não quiserem informar o CPF na nota e aproveitar os créditos do programa Nota Fiscal Paulista (NFP). Para isso, o consumidor que quiser fazer a doação deve pedir a nota sem o CPF e encaminhá-la para a entidade que quiser beneficiar.”

Fonte: http://www.nfp.fazenda.sp.gov.br/entidades_soc.shtm

Ajude-nos encaminhando sua Nota Fiscal para Associação Nosso Sonho.

|.....|

PARCEIROS QUE NOS ENVIAM A NOTA FISCAL

Restaurante Mori Sushi

Unidades: Perdizes – Rua Melo Palheta, 284 – tel: 3872-0976

Moema – Rua Gaivotas, 1488 – tel: 5532-0108

Vinhedo – Rua Santos Dumont, 274 – Centro – tel: (19) 3129-0052

Cartões



Faça já sua encomenda de cartões para as festas!

Empresas: desenvolvemos cartões com o seu logo!

Títulos da Associação Nosso Sonho

CMCDA

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/participacao_parceria/conselhos/cmdca/

COMAS

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/comas/

Pró Social -SEADS

<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/>

Utilidade Pública Municipal

Utilidade Pública Estadual

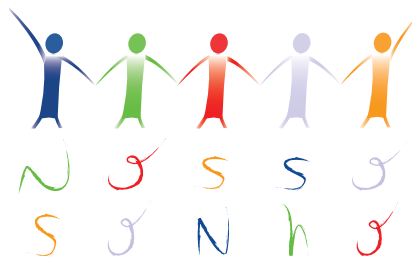
Projeto aprovado no FUMCAD

OSCIP

**Ajude-nos a transformar o
nosso sonho em realidade.
Faça sua doação**

**Doações
Banco Itau,
agência: 7779
c/c: 01952-5**

**Faça sua doação e ganhe a assinatura deste
informativo. Entre em contato e saiba mais.**



**Associação Nosso Sonho “Onde a inclusão é realidade”
Rua Minerva, 265 - Fone: 55 11 3564 0555 / 2764 7626
www.nossosonho.org.br**